



Meios internacionais e líderes do mundo destacam restabelecimento das relações diplomáticas entre Cuba e Estados Unidos



Havana, 02 julho (RHC).- Meios internacionais e numerosos governos e líderes do mundo realçaram o reatamento formal das relações diplomáticas entre Estados Unidos e Cuba, e a abertura de embaixadas em ambas as capitais no próximo dia 20 de julho.

A imprensa latino-americana, europeia e asiática considera o acontecimento um passo na direção correta para a normalização das relações e realçou a chamada do presidente norte-americano Barack Obama ao Congresso em favor da cessação do bloqueio que Washington impõe a Havana há mais de meio século.

Venezuelana de Televisão e as versões digitais dos jornais Correo del Orinoco e Últimas Noticias destacaram a carta enviada pelo presidente cubano Raúl Castro a Barack Obama, e apoiaram a declaração do Governo Revolucionário cubano e sua intenção de manter relações de respeito e cooperação com EUA.

Por sua vez, a China aplaudiu o anúncio do restabelecimento das relações e a abertura de embaixadas, mas insistiu na necessidade de Washington eliminar o bloqueio e as sanções contra Cuba o quanto antes, para o desenvolvimento de relações normais baseadas no respeito, benefício e igualdade mútuos.

A União Europeia qualificou a decisão de Cuba e EUA de “acontecimento histórico” e animou Washington a avançar na eliminação do bloqueio imposto a este país.

O secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, também comemorou o restabelecimento das relações



diplomáticas e a abertura de embaixadas e ratificou seu apoio aos esforços de ambos os países para a promoção de relações harmoniosas e de boa vizinhança.

Os governos do Brasil, Argentina, Chile, África do Sul e México, entre outros, saudaram o histórico passo nas relações entre Estados Unidos e Cuba.